

# Professor tem aumento que chega a 7,6%

Tina Coelho

As aulas nas escolas públicas do Distrito Federal serão reiniciadas hoje, depois de 13 dias de greve dos professores que reivindicavam melhores salários.

Agora, professores com 40 horas terão reajuste de zero a 7,60% em setembro.

Em janeiro, o aumento atingirá até 12,81%.

A decisão de retornar ao trabalho foi tomada, ontem, por aproximadamente cinco mil professores, em assembleia geral.

Em reunião na noite de segunda-feira, o comando de greve já havia resolvido terminar com a paralisação por 44 votos contra dois, além de três abstenções.

A avaliação da direção do movimento era de que já não é possível avançar mais na negociação com o governo.

Além disso, os professores começavam a voltar às aulas por conta própria, esvaziando a greve.

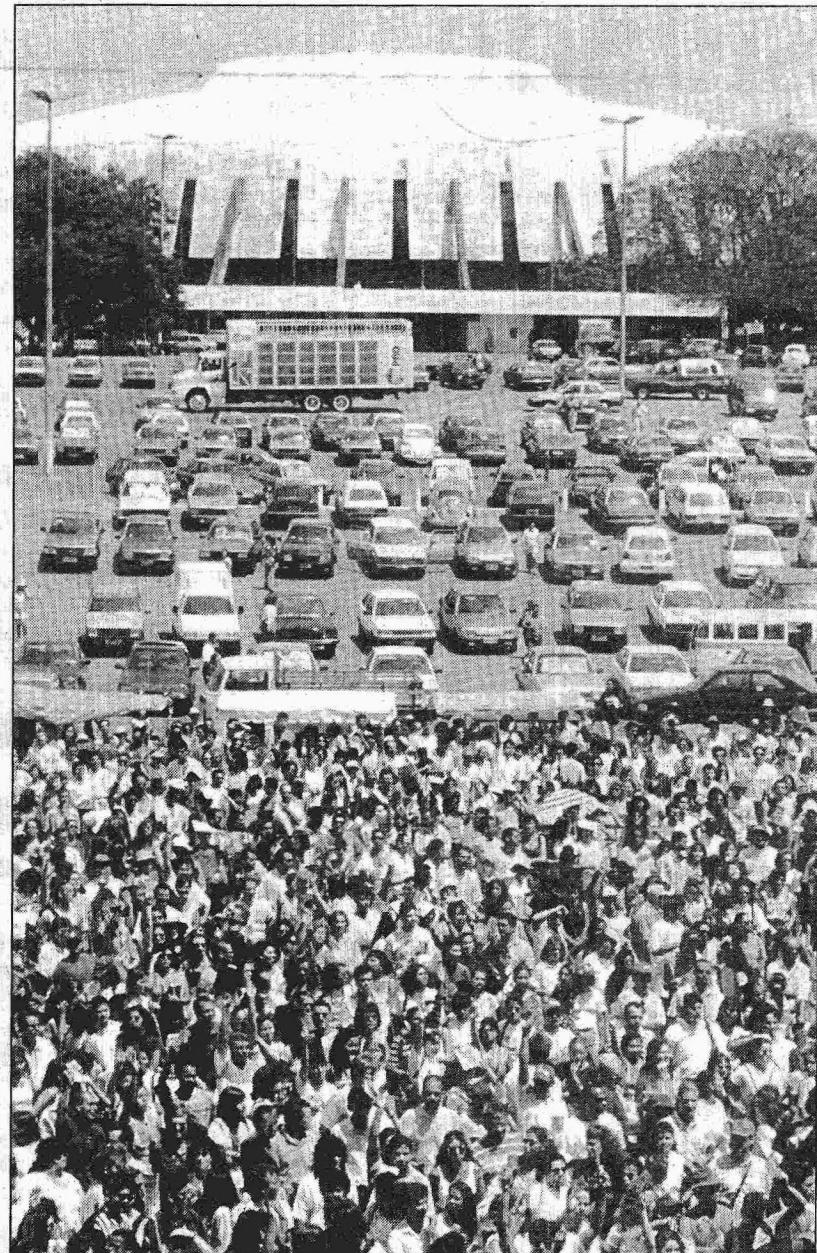
"Conseguimos o possível, levando em conta a conjuntura nacional", avaliou um dos diretores do Sindicato dos Professores, José Antônio Coelho.

**Desejos** — "Eu gostaria de oferecer ainda mais", retribuiu o governador Cristovam Buarque, após a assembleia. "Mas uma coisa é o desejo e outra é o possível", completou.

Ainda assim, há descontentes. É o caso da professora de Matemática Marilia da Silva Ferreira, que votou pela continuidade da greve.

Ela ganha R\$ 2.086,96 mensais. Passa para R\$ 2.228,90 em setembro e, em janeiro, chega a R\$ 2.312,46.

"Não é suficiente", reclama. Os dias de greve serão recuperados até novembro com a utilização dos sábados, feriados e dias de recesso escolar. O ano letivo só terminará depois de cumpridos os 186 dias de aula.



Depois de 13 dias parados, os professores decidiram voltar ao trabalho

## PRINCIPAIS PONTOS

- Os professores que trabalham 20 horas semanais não terão aumento salarial até janeiro de 1996. Há mudanças de conceito, como incorporação de abono. A partir do ano que vem, recebem reajustes que variam de zero a 12,45%
- Os professores com 40 horas terão reajuste de zero a 7,6% em setembro. Em janeiro, o aumento vai até 12,81%
- Além das conquistas salariais, os professores conseguiram obter do governo outros compromissos, como a volta dos coordenadores pedagógicos e a reformulação do plano de carreira